



TOP ASSET

# Assets apostam em boa relação com os RPPS

*Gestoras voltam seu foco para o segmento, que continua apresentando crescimento consistente*

A previdência dos servidores dos Estados e Municípios continua a toda potência: o volume de recursos do sistema gerido por assets apresentou crescimento de 26,29% no segundo semestre do ano passado, atingindo R\$ 19,95 bilhões. O segmento sofreu bem pouco com a crise por causa da baixa exposição em renda variável. A BB DTVM continua na dianteira desse segmento, seguida pela Caixa Econômica Federal (CEF) que, juntas, detêm 76% dos recursos ge-

ridos. Carlos Massaru Takahashi, gerente executivo de distribuição de produtos da BB DTVM, conta que foi feita uma reestruturação na gestora, sendo criadas áreas específicas na gestão e distribuição por segmento de clientes. "Iniciamos o processo no primeiro semestre e quando

a crise se aprofundou ele já estava consolidado, o que nos ajudou a aproveitar oportunidades", explica Takahashi. A gestora também criou novos produtos para os regimes próprios (veja mais na página 52).

## REGIMES PRÓPRIOS

Os 10 maiores				
	RS milhões	Particip. (%)	Cresc. 6m(%)	Cresc. 12m(%)
1 BB DTVM	8.540,00	3,47	27,71	49,56
2 CEF	6.796,80	3,81	19,34	29,20
3 BRAM	882,70	0,56	254,97	358,78
4 Santander	843,14	1,00	8,69	9,99
5 Banrisul	819,34	18,10	62,67	20,62
6 Itaú	686,00	0,37	-2,42	4,89
7 HSBC Global	364,62	0,78	-24,46	3,23
8 UAM	267,00	0,42	nd	57,06
9 Banestes	214,00	19,54	-22,46	57,35
10 Panamericano	121,28	5,97	6,58	nd

A CEF também pretende usar o foco no relacionamento com o cliente para deixar a segunda colocação, posição em que a instituição está somente "por enquanto", segundo Bolívar Tarragó Moura Neto, vice-presidente de gestão de ativos de terceiros da CEF. "Já somos

forte nesse segmento e estamos melhorando o relacionamento, pois este é um setor que exige a presença constante, inclusive ajudando na elaboração da Política de Investimentos e na administração", ressalta Moura Neto. Segundo ele, a vantagem que a CEF oferece para este segmento são os outros serviços agregados, não só a gestão, o que acaba por diminuir os custos do RPPS.

A novidade ficou por conta da Bram, asset que mais cresceu no segmento e escalou cinco posições, passando da oitava para a terceira colocação. Segundo Marcos Villanova, diretor de investimentos da instituição, o crescimento é resultado do foco mais intenso que a Bram tem dado ao segmento nos últimos três anos.

Hoje com 5% dos R\$ 19,95 bilhões em recursos dos institutos, o objetivo da asset é atingir 15% segundo Villanova. Para isso, o banco aposta na oferta de produtos com rentabilidade adequada e proximidade com o cliente. "Participamos de todos os encontros do setor", conta. Segundo ele, a Bram de-

tém a gestão dos recursos de 10% dos municípios que possuem regime próprio.

**FUNDOS PÚBLICOS** - Nesse segmento a Caixa é a primeira colocada disparada, com mais que o dobro de volume de recursos geridos pela BB. Os recursos são, basicamente, provenientes do FGTS e de prefeituras e Estados, segundo Moura Neto, da Caixa. De acordo com ele, a participação da Caixa no PAC a tem aproximado bastante dos entes federativos e trazido outros negócios. "A Caixa é agressiva na aquisição de folhas de pagamentos", exemplifica. Os recursos dos fundos públicos têm uma gestão conservadora e, no caso de prefeituras e Estados, pela característica da caixa ser de curto prazo, são investidos em títulos públicos são fixados e comprometidos, evitando volatilidade, segundo Moura Neto.

## FUNDOS PÚBLICOS

Os 10 maiores				
	RS milhões	Particip. (%)	Cresc. 6m(%)	Cresc. 12m(%)
1 CEF	109.662,25	61,40	8,41	29,51
2 BB DTVM	49.201,00	19,97	13,11	50,73
3 Nossa Caixa - DGT	17.143,00	68,96	1,41	31,30
4 Itaú	5.624,00	3,03	-30,04	-13,64
5 BRAM	3.996,60	2,55	-21,66	59,09
6 Angra Partners	568,00	22,77	-46,66	101,42
7 Santander	395,13	0,47	-54,05	-57,05
8 BRB - DTVM	372,66	43,02	37,13	215,39
9 Banestes	259,00	23,65	-18,04	8,37
10 Banrisul	79,02	1,75	-1,81	12,18

### Os 5 mais focados

	RS milhões	Particip. (%)	Cresc. 6m(%)	Cresc. 12m(%)
1 Nossa Caixa - DGT	17.143,00	68,96	1,41	31,30
2 CEF	109.662,25	61,40	8,41	29,51
3 BRB - DTVM	372,66	43,02	37,13	215,39
4 Banestes	259,00	23,65	-18,04	8,37
5 Angra Partners	568,00	22,77	-46,66	101,41

### Os 5 que mais cresceram

	RS milhões	Particip. (%)	Cresc. 6m(%)	Cresc. 12m(%)
1 BRB - DTVM	372,66	43,02	37,13	215,39
2 BB DTVM	49.201,00	19,97	13,11	50,73
3 CEF	109.662,25	61,40	8,41	29,51
4 Nossa Caixa - DGT	17.143,00	68,96	1,41	31,30
5 Banestes	259,00	23,65	-18,04	8,37